

# Política britânica fala em atentado

Londres — Shirley Williams, presidente do Partido Social Democrata Britânico (SDP), declarou ontem ter tomado conhecimento de um depoimento escrito, segundo o qual o presidente eleito, Tancredo Neves, teria morrido vítima de um atentado e não de uma longa enfermidade. Em entrevista à Rádio Britânica BBC, Shirley Williams negou-se a identificar sua fonte, limitando-se a indicar que se tratava de "um visitante estrangeiro cuja honestidade, boa fé e experiência no campo político são indiscutíveis".

Segundo a versão relatada por Shirley, Tancredo foi ferido por um atirador "ligado aos generais". Um jornalista negro também teria ficado gravemente ferido durante o suposto atentado, e estaria atualmente hospitalizado. A polícia brasileira teria destruído um filme feito no local, e várias testemunhas foram convencidas a manter silêncio, sempre de acordo com o depoimento escrito.

Shirley sugeriu a abertura de investigações independentes para estabelecer as circunstâncias exatas da morte do presidente Tancredo Neves, após afirmar que ele não estava em condições de pronunciar-se sobre a veracidade das acusações.